

0323/1

S.PAULO, 28. -- O "Diario da Noite" de hontem, em sua 2a edição, publica, em primeira pagina:

"LUIZ CARLOS PRESTES E OS SEUS ANTIGOS COMPANHEIROS DE REVOLUÇÃO

O ex-chefe revolucionario, em nova Carta Aberta, afirma ter recebido convites de apoio dos "dois bandos imperialistas" que diz existirem presentemente no paiz.

A carta aberta que abaixo publicamos e que hoje nos ~~vai~~ chega ás mãos, redigida pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, é um complemento da que ha poucos dia estampamos da autoria do ex-chefe rebelde. Como na anterior, elle agride de "um modo violento os seus antigos camaradas. Assim, da mesma forma que, "aquelle, este novo documento caracteriza com a maior nitidez a profunda e "irreconciliavel divergencia que separa o Sr. Luiz Carlos Prestes" dos seus velhos companheiro de revolução e a improcedencia das intrigas relativas a um supposto entendimento secreto do exilado com os militares que hoje occupam posições de relevo no Brasil.

"Aos Trabalhadores do Brasil e muito especialmente aos seus irmãos de luta e sofrimento, soldados e marinheiros .

"Camaradas:

"Ha poucos dias, em carta aberta, analysei a situação do paiz e referi-me ás lutas armadas, imperialistas, que o ameaçam.

É evidente, para quem acompanha o desenrolar dos acontecimentos no Brasil a formação de dois bandos em cada um dos quaes se vão novamente reunindo todas as correntes e tendencias em que já se havia desagregado a Alliança Liberal e que se disputam o Poder Central e as intervenções estaduais.

Os factos mais do que já simples indícios confirmam esta previsão.

CONSPIRAÇÕES

Aranha, Collor, Miguel Costa, Tavora, com os seus cynicos serventes Motta Lima, Raphael Correa, Reis Perdigão e tantos outros, distribuidos de Norte a Sul, organizam as legiões revolucionarias, fazem a mais descarada demagogia, bancam esquerdistas, dizem-se communistas e "amigos da Russia", simulam atacar Bernardes e vão procurando o apoio dos tenentes que já os auxiliaram no golpe de 11 de outubro para com elles arrastarem os soldados e marinheiros ~~à nova carnificina~~ (novas carnificinas com as quaes consigam mais galões, novos bordados e outros postos remunerativos, que melhor os aproximem dos thesouros publicos.

Por outro lado, os Democraticos de S. Paulo, os Leite de Castro, Isidoros, Pantaleão Telles, Arthur Neiva e Companhia, vão tambem prepatando a mashorca que lhes garanta melhores posições e mais vanajosos postos. Como os de outro bando, tambem contam com tenentes e com jornalistas e literatos que lhes preparem o ambiente para a luta.

Mas, quando escrevi a referida carta, não podia imaginar que poucos dias depois teria em meu poder o documento que agora publico, para que as ~~mas~~ massas trabalhadoras possam verificar a exactidão das previsões que nella faço, assim como quaes são as verdadeiras tenções dos "salvadores" que hoje a opprimem.

UMA CARTA

(segue a carta conhecida)

Este documento por si só se encarrega de pintar aos trabalhadores do Brasil quem é o safadissimo General do Norte. Publicando, respondo aos ingenuos tenentes que o assignaram, pois não acredito que, conscientemente, quizessem insultar-me com a indigna proposta que me fazem.

PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Por outro lado recebi tambem um "programma revolucionario do exercito segundo o Idealismo dos revolucionarios de 22, 24/ e 30", acompanhado do que um

pb-5

dos tenentes nelle comprometidos chama "Razões secretas ou verdadeiras finalidades do movimento que se prepara no Exército", para meu conhecimento especial.

Como na carta acima transcripta, as taes razões são um amontoado de imbecilidades e indignidades semelhantes ás propostas pelos tenentes de Tavora.

Resumindo, o facto que se constata em presença destes documentos, é a preocupação com que os dois bandos procuram abater a minha adesão. Desejam ambos fazer uso do prestigio que o meu nome possa ter ainda hoje entre os soldados e marinheiros e entre todos os trabalhadores do Brasil para que, atraíndo-os, sirva eu de figura de prôa, generalissimo ~~comandante~~ ou dictador em beneficio dos exploradores brasileiros, os latifundiarios, fazendeiros e usineiros, como Lima Cavalcanti e Francisco Morato, assim como dos imperialistas que, por intermedio dos seus agentes do Exército, por intermedio dos ingenuos pequenos burguezes que pensam "salvar a Patria", aliando-se com um ou outro imperialista buscam um novo "heroe", depois da rapida desmoralisação dos "gloriosos" generaes e coronels de Outubro.

Mas erraram, dirigindo-se a mim. Como já lhes devolvi os galões de Capitão, com que me quizeram insultar, corro-os agora como cães damnados, appellando aos soldados e marinheiros para que, com as armas de que dispõem, auxiliem os seus irmãos trabalhadores a liquidarem esta canalha.

OBJECTIVO DESTA PUBLICAÇÃO

Mas o essencial e principal objectivo desta publicação é fazer sentir aos soldados e marinheiros como são utilizados por essa gente, como simples instrumentos e quantos são indignos e cynicos os homens que teem por chefes. Hoje já os empregam para massacrar os trabalhadores que lutam por um pouco mais de pão e amanhã, como hontem, lançal-os-ão uns contra os outros na luta de Izidoro contra Miguel Costa, de João Alberto contra os Democraticos, de Pantaleão

contra Goes Monteiro. As manobras são sempre as mesmas. Os objectivos são identicos em todas as partes. No fundo, o que visam todos elles é consolidar pela violencia a dominação da classe capitalista, sobre a classe trabalhadora, arrancando a esta todas as possibilidades de organizar-se para suverter a actual ordem de coisas e estraçalhar o regimen da da fome e da miseria a que foi lançada pela crise mundial do capitalismo. Deste modo visam satisfazer o seu duplo interesse: a aniquillar os que, como verdadeiros revolucionarios, contra elles se collocaram decididamente e isolar os que ainda não o fizeram, de forma a alterar a influencia crescente do ~~perigo~~ que chamam o perigo comunista.

Amendronta-os o espectro comunista. E, sem o querer, vão indicando ás massas o verdadeiro caminho. Sabem todos elles onde está o perigo que é um só - o communismo. Por isso o combatem por todos os meios ao seu alcance desde os mais vis aos mais criminosos. Mas não conseguirão evitar que as massas trabalhadoras nas cidades e nos campos se congreguem em torno do seu partido de classe e que as conduza rá á victoria - o Partido Communista.

Preparem-se os trabalhadores para resistir aos novos golpes que se estão tramando contra a sua classe e sua vanguarda. Discutam e agitem as suas próprias questões unindo-se e organizando-se solidamente em sindicatos revolucionarios e dentro das fileiras do Partido que, por meio de uma tatica justa, destruirá todo o aparelho do Estado Burguez, que instituirá a dictadura do proletario.

Voltem os soldados e marinheiros as suas armas contra os seus próprios chefes locais da burguezia e, organizando os seus conselhos, fraternizem com os trabalhadores auxiliando-os a tomar a terra, as fabricas, os bancos, as estradas de ferro e organizando um governo proprio.

Viva o união de ferro de todos os operarios, camponeses, soldados e marinheiros.

Pg 5

A terra para os camponeses, as fabricas para os operarios.

Viva o Giverno dos Conselhos Operarios e Camponeses, Soldados e
Marinheiros !

Viva o Partido Comunista !

Viva a Revolução Proletaria !

(assignado) Luiz Carlos Prestes.

Buenos Ayres, 20 de Março de 1931."-----